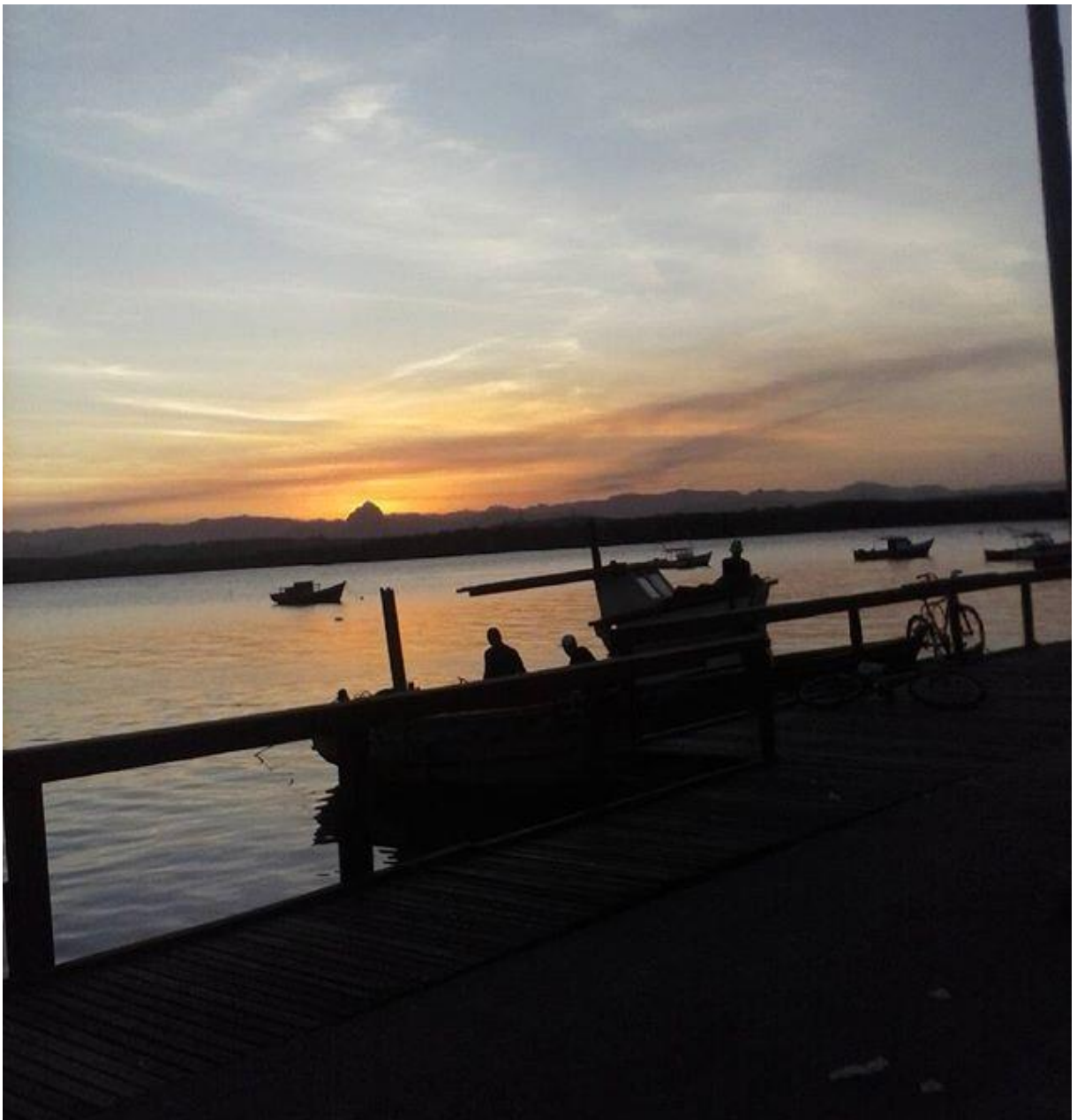


A FORÇA DO DESTINO

# *A FORÇA DO DESTINO*



ANGELO DE CASTRO

A FORÇA DO DESTINO

*A*

*F*

*O*

*R*

*Ç*

*A*

*D*

*O*

*D*

*E*

*S*

*T*

*I*

*N*

*O*

## **Sobre o autor:**

**Angelo de Castro, é um poeta da nova geração brasileira.**

**De origem humilde, nasceu e viveu seus primeiros anos de vida na cidade de Vitória, Esp. Santo onde estudou se formando no ensino Técnico Contábil. Contudo, trabalhou na área comercial como comerciário.**

**Nesse tempo escreveu a maior parte de seus textos, romances, contos, crônicas, três peças de teatro, poemas e literatura infantil.**

**Muitos foram criados inicialmente em Livros Artesanais que ao longo de anos foram vendidos em praias, ruas e parques da região metropolitana de Vitória.**

**Morou também em São Paulo por quase dez anos onde esteve em contato com outros autores e no ano de 2018 mudou-se para Araruama RJ onde através da amizade com o poeta Manoel de Santa Maria iniciou uma coluna literária em jornal o que lhe abriria novas oportunidades na área da literatura. Hoje, com 49 anos (16 / 08 / 1973) publica seus livros e os oferece através dos meios digitais e atua ainda em praias e parques.**

**Obras mais recentes: : A Morte Na Luz Da Manhã / Parem O Mundo Que Eu Quero Descer ( poemas) Ele Amava As Ordinárias / A Última Carona / Os Olhos Do Vampiro ( romances) Instinto De Mulher ( teatro) Não Há Pecados No Amor, ( romance ) Buzunzunga (lit. infantil) A Inexorável Incerteza Do Ser / Janelas Que Abri Pra Vencer A Solidão / Essas Coisas Da Vida... / A Rosa Do Deserto / Casa Mal-Assombrada- Os Seres & O Caos / Caminhos de Pedras ( poemas ) Entulhos ( haicais ) A Cidade Dos Homens ( crônicas ) Contos De Mistério, Terror e Suspense ( contos) Poemas Proibidos Para Hoje Á Noite ( poesia erótica) entre outros...**

**A FORÇA DO DESTINO**



**ANGELO DE CASTRO**

## A FORÇA DO DESTINO

### *PREFÁCIO*

*Busco em minhas pobres impressões sobre nós, humanos, para alimentar minhas noites frias quando me pergunto dos porquês de, os nossos destinos, nos levarem aos caminhos mais inesperados, mais tortos e aos sentimentos mais inexplicáveis... e por muitas das vezes, não encontro respostas, devo confessar.*

*Nesse enredo, de palavras simples e de fácil modo de entendimento, fica exposto e evidente as ações coordenadas por uma mente insana.*

*O sentimento desvairado de ciúmes e posse que acaba por se traduzir no estrangulamento dos valores familiares.*

*A mesquinha tomando conta do coração de um ser humano pode afetar sua vida e a de outros tantos a seu redor. Assim sendo, mesmo diante de uma tragédia familiar já existente, oriunda da morte da esposa de Bernardo Augusto, Lorena cede em seu coração um espaço para a maldade e permite que seu pior lado se aflore.*

*Quando lhe vem o arrependimento já é tarde, pois acabou de cometer uma atrocidade irreparável. Apesar desse romance não ter nenhuma ligação com os relatos reais de nosso mundo, muitas vezes nos vemos pegos por enredos como esses, situações banais.*

*Muitas vezes nosso ego nos leva a entrarmos em situações que podem fazer aflorar à nossa pele o nosso pior lado, claro que sim, não sejamos hipócritas, somos todos humanos e lutamos de igual forma pela nossa sobrevivência e nossos desejos diários, mas nada justifica tirar a felicidade de outro por ciúmes ou pelo ego.*

## A FORÇA DO DESTINO

*E o meu desejo, a partir dessa viagem pela mundo da ficção, é de que nossa felicidade seja recíproca quando caminharmos um nas mãos do outro...que alguma coisa de valor possamos subtrair dos nossos sentimentos...*

*Um livro, uma história com seu conteúdo, tem muito mais valor do que queiramos dar...podem observar...*

*É como um perfume em seu frasco... para uns agrada, para outros nem tanto, mas o fato é que ele estará sempre lá exalando toda sua essência.*

*Assim podemos ou não absorver aquilo que vem ao nosso encontro a todo momento, cabe a nós entendermos e escolher . Desse modo, desejo que algo bom possa nos surpreender cada vez que uma palavra de ânimo e de alegria nos tocar...nada para refletir, apenas ler e curtir.*

*Então, boa leitura e que cada enigma seja desvendado diante de seus olhos toda vez que você sorrir... boa viagem e curta esse romance...com emoção... Grato, amizades.*



*Dedicatória*

*Este livro é dedicado á memória de Edgar Allan Poe e também a todos os amigos que em algum momento me ajudaram... Obrigado pelo incentivo e apoio de todos.*

**A FORÇA DO DESTINO**



**ANGELO DE CASTRO**

## A FORÇA DO DESTINO

### *ÍNDICE*

*Dados da obra / Sobre o autor / Prefácio*

### *A FORÇA DO DESTINO*

*CAP. 1 A ILHA E A PRAIA*

*CAP. 2 PEDRA D'ÁGUA*

*CAP. 3 HOMENS E NÚMEROS*

*CAP. 4 DENTRO DO SISTEMA*

*CAP. 5 VOZES QUE NÃO SE CALAM*

*CAP. 6 LIBERDADE PRA SE TER FÉ*

*CAP. 7 JULIMAR E GIU*

*CAP. 8 OTTO O MUDO*

*CAP. 9 BARBA NEGRA*

*CAP. 10 CELAS DO DESTINO*

*CAP. 11 O CONVENTO E A ILHA*

*CAP. 12 DESCONFIANÇA E DESAMOR*

*CAP. 13 NA TRANCA*

*CAP. 14 DIAS DE MELANCOLIAS*

*CAP. 15 TRISTES DIAS*

*CAP. 16 VISITA DE GIU*

*CAP. 17 DRAMAS EM ROTINA*

*CAP. 18 RESGATE NA SURDINA*

*CAP. 19 Á ESPERA DE MILAGRES*

*CAP. 20 FUGA PARA O BALNEÁRIO*

*CAP. 21 RALF, O ESTRANHO*

*CAP. 22 SURTOS E COVARDIAS*      08



## A FORÇA DO DESTINO

*CAP.23 INVERNO DE HORROR*

*CAP.24 REAÇÃO NO MEIO DA NOITE*

*CAP.25 MAIS UMA BRIGA SUSPEITA*

*CAP.26 PANICO E TENSÃO*

*CAP.27 UM SONHO NA NOITE*

*CAP.28 FUGA PARA A LIBERDADE*

*CAP.29 ESCAPADA MISTERIOSA*

*CAP.30 UMA LOIRA EM FUGA*

*CAP.31 DESCENDO DOS SALTOS*

*CAP.32 A VILA DA ESPERANÇA*

*CAP.33 CONTANDO COM A SORTE*

*CAP.34 FRUSTRAÇÕES*

*CAP.35 UM HOMEM EM ENCOLHA*

*CAP.36 Á PROCURA DE UM COVARDE*

*CAP.37 ENCONTRO COM INIMIGOS*

*CAP.38 DESFAÇATEZ DE CHRIS*

*CAP.39 PERSEGUIÇÃO Á MAIS DE 100*

*CAP.40 UM PLANO QUASE PERFEITO*

*CAP.41 NO ENCALÇO*

*CAP.42 ESCAPADA E PANICO*

*CAP.43 PISANDO FUNDO*

*CAP.44 O DESTINO PEDE CARONA*

*CAP.45 LIBERDADE E GRATIDÃO*

*CONSIDERAÇÕES FINAIS*

*DEUS ( Poema) 09*

**A FORÇA DO DESTINO**



**ANGELO DE CASTRO**

## A FORÇA DO DESTINO

### Cap. 1

#### A ILHA E A PRAIA

*As portas de ferro fecharam-se atrás. Ao bater, a grade parecia ter uma tonelada em seu peso.*

*Pra ali, por sua posição geográfica estratégica, em tempos passados, eram destinadas pessoas que imigravam da Europa.*

*Italianos, Germânicos, Pomeranos, antes de serem aceitos entre o povo da cidade, passavam por várias semanas de 'quarentenas'. Eram esses imigrantes, mantidos em isolamentos, alegavam as autoridades da época que tudo isso se dava por medida de segurança.*

*Nesses períodos eram diagnosticados sobre seus estados de saúde. assim, tentava-se manter segura a situação da população local já existente na região, evitando-se a proliferação de possíveis epidemias.*

*Com o passar dos anos, e o eminente controle da imigração, o presídio passou por transformações e num novo formato abrigava pessoas oriundas de toda uma sociedade cada vez mais falida e carente da proteção do setor público.*

*Em seu complexo penitenciário, restava como uma das poucas opções de lazer, uma área por detrás da ilha.*

*Era ali onde existia uma pequena praia.*

*Era certamente a última visão de um lugar comum antes que um ser humano entrasse para o obscuro de uma prisão.*

## A FORÇA DO DESTINO

*Cap.2*

*PEDRA D'ÁGUA*

*Como se abandonada pelo tempo, a ilha na baía da cidade de Vitória abrigando o presídio Pedra D'Água.*

*Cada preso que ali entrava, logo perdia sua identidade.*

*Cada um era identificado por um número e separado conforme sua periculosidade.*

*Controlados a todo tempo por vozes e ordens sobre seus comportamentos, desde a chegada sabiam que estavam totalmente fora do convívio da sociedade e distantes de seus lares.*

*Recebiam novas roupas e assim eram entregues á própria sorte.*

*Então, após alguns segundos ouvia-se novamente o embaraçar de vozes que ecoavam como se sem sentido algum.*

*Dali pra fora ninguém ouvia o que se falava lá dentro, devido ao emaranhado de conversas.*

*Eram vozes que ecoavam de um mundo triste e vazio.*

*Pareciam palavras sem sentidos que saíam apenas por saírem.*

*Entre rostos e olhares apreensivos, está Lúcio, ou o Novato.*

*Pelo menos por um tempo terá esse codinome, pois logo haverá outro que deverá tomar esse seu status.*

*Cap.3*

*HOMENS E NÚMEROS*

*O número que Lúcio Roger Latorre recebeu, 87693 está estampado em seu uniforme listrado de branco e cor de laranja.*

*Ainda grogue, depois de uma bofetada no rosto desferida por um agente penitenciário, ele se dispõe a andar rumo a sua cela.*

*Na ala três, Lúcio se coloca frente às grades da cela 33.*

*Ali estaria á princípio na companhia de três outros homens.*

*Entrando, ele limpa o rosto.*

*–É só um toque em sinal de “ boas – vindas ”, brinca um dos homens, referindo-se ao soco que Lúcio levara.*

*Atordoado ele se senta contra a parede. Se deixa cair sem mais ânimos . Seus novos companheiros o observam.*

*–Não precisa nem se justificar. Já sabemos que é inocente.*

*–Como assim?*

*Um outro rapaz dali explica.*

*–Todos quando entramos aqui dizemos isso...*

*–Mas, às vezes pode até ser...*

*–Ainda que seja, eles nos convencem a confessar até o que nunca existiu.*

*\_Com o tempo você mesmo vai se convencer de ter cometido coisas que nunca fez... o homem sorri.*

*Cap.4*

*DENTRO DO SISTEMA*

## A FORÇA DO DESTINO

*O que para Lúcio é uma péssima novidade, para os outros dali é apenas rotina.*

*Passa das dez da manhã e naquela manhã de uma terça-feira fora cumprido o pedido de transferência de prisão para Lúcio. Viera do interior do estado.*

*Estava preso já há mais de dois anos, primeiro num presídio de Colatina, e por meses seguintes em Linhares.*

*Depois de uma briga em sua cela, foi enviado para Vitória.*

*Seu destino, o infernal 'presídio Pedra D'Água'.*

*-Aqui funciona de acordo com as parcerias, diz um homem.*

*Alto, negro e forte, Ramos era justamente o chefe entre os presos daquela ala. Ele é apresentado.*

*Lúcio está preso devido a acusação de ter assassinado sua então esposa, sem que disso tivessem provas.*

*Apenas baseados no desaparecimento de Christine, logo um advogado entrava com ação no poder público acusando-o de ter matado a esposa e consumido com seu corpo.*

*No entanto, ainda sem ter sido julgado e mesmo que não tendo provas que o incriminassem, estava ali sendo jogado de um presídio a outro, perdido dentro do sistema.*